

**Seção: Morfologia/Anatomia****BIOLOGIA REPRODUTIVA DO PINHEIRO-BRASILEIRO, *Araucaria angustifolia* (Bert.) O. Ktze (Araucariaceae): O DESENVOLVIMENTO DO TUBO POLÍNICO ASSOCIADO AO GINÓFITO**

Sofia Aumond KUHN (1)

Marina de Antoni BASSANESI (1)

Jorge Ernesto de Araujo MARIATH (1)

Trabalhos anteriores de reprodução em *Araucaria angustifolia* detalham características morfológicas e embriológicas ao longo de toda a biologia da espécie. No entanto, tais estudos caracterizam-se por apresentar diversas lacunas em seus resultados, causadas por técnicas metodológicas defasadas, o que resulta perda de informações dos detalhes celulares. O detalhamento dos aspectos reprodutivos em *A. angustifolia* tem implicações tanto ecológicas como econômicas, com relação aos estudos embriológicos, esses fornecem dados morfoanatômicos importantes para futuros estudos de classificação do grupo e ainda o conhecimento dos aspectos reprodutivos de *A. angustifolia* pode auxiliar na compreensão do processo de regeneração de populações naturais. Assim, neste estudo foi analisado o padrão de germinação do tubo polínico associado ao desenvolvimento do ginófito em exemplares de *A. angustifolia* através de técnicas usuais de microscopia de campo claro e microscopia eletrônica de varredura. Durante o mês de outubro os estróbilos ginosporangiaados encontram-se receptivos ao pólen e os rudimentos seminais deram início a gametogênese. Em dezembro ocorre a penetração e ramificação do tubo polínico no nucelo e os ginófitos apresentam uma grande quantidade de núcleos cenocíticos. De fevereiro a junho todas as estruturas entram em dormência e a partir de então o tubo polínico e o ginófito retomam seu desenvolvimento. Em setembro, cerca de quatorze arquegônios estão maduros e em outubro ocorre a descarga do tubo polínico nessas estruturas. Assim, a análise dos gametófitos de *Araucaria* no detalhamento de *A. angustifolia* demonstra diversas características primitivas dentro de coníferas, como a natureza multicelular do andrófito, a existência de um tubo polínico ramificado, a ocorrência de um longo tempo entre polinização e fecundação, e ainda a grande dimensão do ginófito.

**Palavras-chave:** rudimento seminal, coníferas, reprodução**Créditos de Financiamento:** CNPq, CAPES

(1) Departamento de Botânica, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. *Campus* do Vale Bento Gonçalves, 9500, Setor 4, Prédio 43423, Agronomia, CEP 91540-000, Rio Grande do Sul-RS, Brasil. sofiaakuhn@gmail.com